

RUA MADRE MARIA CONCEIÇÃO

Decreto nº 3980 de 21-12-1971, Artigo 1º, Inciso II
Formada pela rua 4 do loteamento CAPFESP, no bairro

do São Bernardo

Início na rua Maestro João Brandemburgo

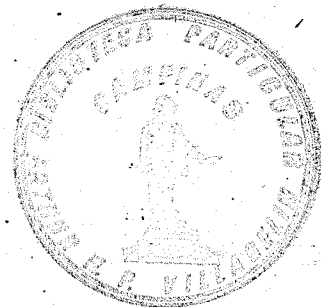
Término na rua São Vicente de Paula

São Bernardo

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orestes Quércia. Consta do decreto: "Madre Maria Conceição - Religiosa Filantropa - (1907-1971). Protocolado nº 28.740 de 04-10-1971, em nome de vereador Luiz Rafael Lot.

MADRE MARIA CONCEIÇÃO

Maria Conceição Leite de Oliveira, nasceu em Campinas, em 20-fevereiro-1907 e aqui faleceu no dia 04-maio-1971. Era filha de Joaquim Antonio Leite de Oliveira e Tereza Luchetti Leite de Oliveira. Seu nome religiosa foi Madre Maria Conceição Jesús Agonizante. Foi uma das fundadoras do Instituto das Missionárias de Jesús Crucificado, fundado em 1928, em Campinas. Logo depois de sua Profissão, passou alguns meses na Casa do Instituto das Missionárias de Jesús Crucificado, em Amparo, SP, da qual foi também uma das fundadoras. Em 1931, foi nomeada Mestra das Noviças das Irmãs Oblatas, cargo que desempenhou com grande eficiência até o ano de 1941. Foi uma das fundadoras das Apostolas de Maria, nesta cidade, apostolado este que manteve até a fundação da Ação Católica. Trabalhou junto aos quartéis, onde promovia a páscoa dos militares e suas famílias. Foi mãe para os pobres desamparados, distribuindo no seu pequeno dispensário, mantimentos de várias espécies aos que mais necessitavam. Porém, seu trabalho principal, para o qual tinha um carisma, foi seu apostolado com os leprosos. Iniciou seu trabalho nos leprosários do Estado, no ano de 1930. A princípio, apenas exercia entre eles uma piedosa assistência moral e religiosa. Em 1937, intensificou o trabalho com visitas e aulas da doutrina e também assistência material. Quando deixou o cargo de Mestra das Noviças, passou a dedicar-se exclusivamente aos seus leprosos. Construiu para eles três igrejas, nos Sanatório de Cocais, Aimorés e Preventório de Jacareí. Todos os anos levava agasalhos, roupas, cobertores, lãs e flanelas distribuindo nos cinco leprosários do Estado, aos quais dava assídua assistência. Tinha imenso carinho para com as crianças, principalmente as internadas no Preventório de Jacareí, onde distribuía berços, cobertores, roupas, doces, santinhos e brinquedos.



DECRETO N.º 3.980, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1971

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — DR. ANTONIO GALIZIA — CIDADÃO EMÉRITO — (1903-1970) — a rua 17 do arruamento Bueno de Miranda, com início na Rua Heitor Leme de Paula e término junto à passagem de utilidade pública.

II — CELSO NICODEMO — CIDADÃO PRESTANTE — (1908-1971) — a rua 7, no Bairro São Bernardo, com início na rua 6 e término na rua 5 do mesmo Bairro.

III — MADRE MARIA CONCEIÇÃO — RELIGIOSA FILANTROPA — (1907-1971) — a rua 4, no Bairro São Bernardo, com início na rua 2 e término na Rua São Vicente de Paula do mesmo Bairro.

IV — MAESTRO JOÃO ERANDERBURGO — MÚSICO ILUSTRE — (1871-1965) — a rua 2, no Bairro São Bernardo, com início na rua São Vicente de Paula e término na rua 5 do mesmo Bairro.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

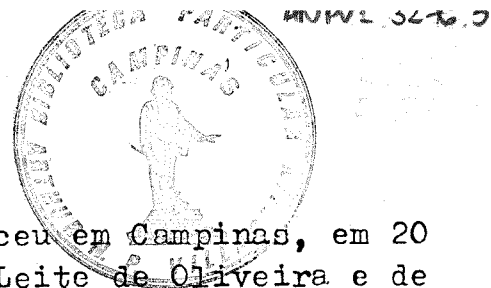
Campinas, 21 de dezembro de 1971.

DR. ORESTES QUERCIA
PREFEITO MUNICIPAL
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JÚLIO CESAR PILENSO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica, da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolos administrativos números 28.739, de 04 de outubro de 1971, 28.740, de 04 de outubro de 1971 e 28.741, de 04 de outubro de 1971, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 21 de dezembro de 1.971.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE

MADRE MARIA CONCEIÇÃO



Maria Conceição Leite de Oliveira, nasceu em Campinas, em 20 de fevereiro de 1907, filha de Joaquim Antonio Leite de Oliveira e de d. Tereza Luchetti Leite de Oliveira, ambos falecidos. O seu nome religioso é Madre Maria Conceição de Jesús Agonizante. Foi uma das fundadoras do Instituto das Missionárias de Jesús Crucificado, que foi fundado em Campinas, no ano de 1928, pelo então Bispo Diocesano, Dom Francisco de Campos Barreto, segundo Bispo de Campinas.

Logo depois de sua Profissão, passou alguns meses na Casa do Instituto das Missionárias de Jesús Crucificado, na cidade de Amparo, Estado de São Paulo, da qual foi também uma das fundadoras.

Em 1931, foi nomeada Mestra das Noviças das Irmãs Oblatas, cargo que desempenhou com grande eficiência e edificante piedade até o ano de 1941.

Foi uma das fundadoras das Apostolas de Maria nesta cidade, apogtolado este que manteve até a fundação da Ação Católica.

Trabalhou junto aos quartéis, onde promovia a páscoa dos militares e suas famílias.

Foi mãe para os pobres desamparados distribuindo no seu pequeno dispensário, mantimentos de várias espécies para os que mais necessitavam.

Porém, seu trabalho principal, para o qual tinha um carisma, foi seu apostolado com os leprosos. Começou seu trabalho nos Leprosários do Estado, no ano de 1930. No princípio, apenas exercia entre eles uma piedosa assistência moral e religiosa. Em 1937, intensificou o trabalho, com visitas e aulas de doutrina e também assistência material. Quando deixou o cargo de Mestra das Noviças, passou a dedicar-se exclusivamente aos seus leprosos. Construiu para eles três igrejas, nos Sanatórios de Cocais, Aimorés e Preventório de Jacareí, contando com a colaboração de generosas benfeitoras e também de seus familiares. Todos os anos levava agasalhos, roupas, cobertores, lãs e flanelas, distribuindo nos cinco leprosários do Estado, aos quais dava assídua assistência. Tinha imenso carinho para com as crianças, principalmente as internadas no Preventório de Jacareí, onde distribuía berços, cobertores, roupas, doces, santinhos e brinquedos.

Madre Maria Conceição de Jesús Agonizante, faleceu em Campinas no dia 4 de maio de 1971.